

EFEITO DAS DOSES DE BORO NA NUTRIÇÃO MINERAL DE PLANTAS DE

MOGNO (*Swietenia macrophylla*) I - Macronutrientes.

69
Areolino de Oliveira MATOS⁽¹⁾, Ismael de Jesus Matos VIÉGAS⁽¹⁾, Raimundo Parente de OLIVEIRA⁽²⁾, Guilherme Leopoldo da Costa FERNANDES⁽³⁾

(1) Pesquisadores da EMBRAPA - CPATU e professores visitantes da FCAP , pesquisador da EMBRAPA - CPATU , (2) Pesquisador da EMBRAPA - CPATU, (3) Técnico especializado da EMBRAPA - CPATU.

O mogno (*Swietenia macrophylla*) é uma espécie madeireira bastante explorada pela sua elevada importância econômica. O processo de exploração indiscriminado praticado nas reservas naturais de ocorrência de mogno pode levar à extinção da espécie nos próximos 30 a 40 anos. A solução para evitar que isso ocorra é promover a domesticação dessa espécie, sendo necessário estudar vários aspectos agrônômicos que possam promover o estabelecimento de um sistema produtivo, viabilizando portanto o cultivo racional dessa meliácea. Dentro desse contexto agrônômico há necessidade de se conhecer as exigências nutricionais do mogno.

Pesquisas na área de nutrição têm mostrado que várias plantas da Amazônia, são exigentes em boro. Ensaios exploratórios conduzidos em casa de vegetação em plantas de mogno, revelaram também a sua exigência em boro. Por essa importância, conduziu-se em casa de vegetação, um experimento com o objetivo de avaliar o efeito do fornecimento de boro sobre a nutrição de plantas de mogno.

O experimento foi conduzido em casa de vegetação da EMBRAPA/CPATU, Belém, Pará. O delineamento foi de blocos ao acaso com quatro repetições e cinco doses de boro (0 ; 0,25 ; 0,50 ; 0,75 e 1,00 ppm) na forma de ácido bórico. As plantas de mogno foram cultivadas em vasos de plásticos com capacidade para 6 kg de quartzo moído, recebendo inicialmente solução completa menos boro, diluída 5 vezes por um período de trinta dias, com renovação quinzenal. Aos 45 dias após o plantio, iniciou-se a aplicação das doses de boro. Foram avaliados os totais acumulados de N, P, K, Ca, Mg e S na planta, 5 meses após o início dos tratamentos.

Os resultados obtidos demonstraram que, o acúmulo total dos macronutrientes catiônicos em plantas de mogno, variou com a aplicação das doses de boro (Figura 1). Verifica-se também,

que a partir de 0,25 ppm de boro, ocorreu um decréscimo no conteúdo de K, Ca e Mg. O K apresentou-se como o nutriente catiônico mais acumulado pelo mogno, seguido pelo Ca e Mg.

A Figura 2, mostra o comportamento do acúmulo total dos macronutrientes aniônicos em função das doses de boro. Verifica-se que o N apresentou comportamento semelhante ao K, e o P ao Mg. A quantidade de S acumulado nas plantas de mogno foi superior ao P e Mg. Todos os macronutrientes reduziram a quantidade acumulada a partir da dose de 0,25 ppm de boro.

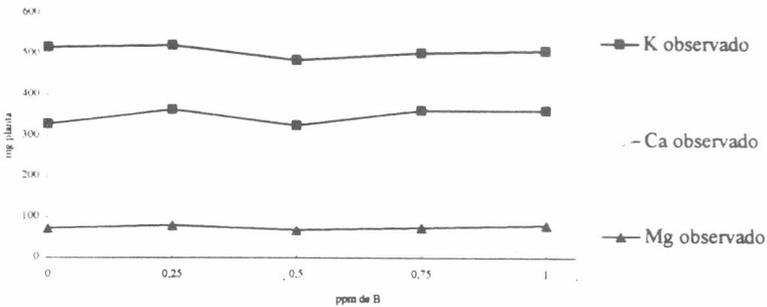


Fig. 1 Efeito das doses de boro sobre o acúmulo total de potássio, cálcio e magnésio em mudas de mogno.

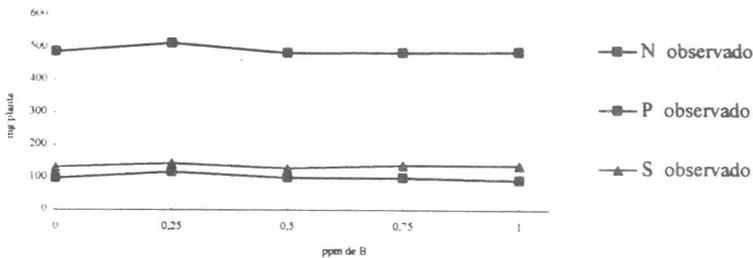


Fig. 2 Efeito das doses de boro sobre o acúmulo total de nitrogênio, fósforo e enxofre em mudas de mogno.